



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NO 35º CURSO DE ATUALIZAÇÃO
DO «INSTITUTO PARA A RECONSTRUÇÃO INDUSTRIAL»**

30 de Maio de 1997

Ilustres Senhoras e Senhores

Dou as minhas cordiais boas-vindas a todos vós, que participastes no 35º curso de aperfeiçoamento nas funções directivas empresariais. Sinto-me feliz por vos acolher juntamente com os vossos professores e familiares. Agradeço as amáveis palavras que me quis dirigir o Dr. Michele Tedeschi, Presidente do Instituto para a Reconstrução Industrial, ao qual se deve esta louvável iniciativa de cooperação internacional.

Provindes de 27 países da África, da América Latina, da Ásia e da Europa, países em vias de desenvolvimento e — como se costuma dizer — em transição para a economia de mercado. Precisamente este termo «transição» é muito significativo: de facto, o curso que frequentastes põe-se ao serviço de tal transição, a fim de que seja positiva, equilibrada e gradual, não traumática nem unilateral.

Já várias vezes no passado tive a ocasião de expressar apreço e encorajamento por este género de projectos, em que o aspecto de formação cultural e humana se une ao aspecto mais específico, que é próprio do âmbito empresarial, favorecendo o confronto sobre temas económicos e sociais, considerados à luz das actuais tendências de interdependência global.

O caminho da cooperação internacional, nos vários níveis e nos diversos âmbitos da economia, apresenta-se na realidade como a via-mestra do autêntico desenvolvimento e, conseqüentemente, da construção de relações de justiça e de paz entre os povos. Trata-se de uma senda que, como sabeis, a doutrina social da Igreja compartilha plenamente, porque realiza tanto o princípio da solidariedade como, ao mesmo tempo, o da subsidiariedade.

Portanto, estou persuadido de que também o actual curso foi profícuo para cada um de vós, e faço votos por que no futuro os seus benefícios possam ser ainda maiores, nos compromissos que vos aguardam nos vossos países de origem e no estilo de cooperação que sabereis manter e conservar.

Enquanto vos manifesto vivo reconhecimento por esta grata visita, formulo votos de paz e prosperidade para os povos a que pertenceis, e invoco a bênção de Deus sobre cada um de vós e sobre as vossas famílias.